

Aos vinte dias do mês de junho do ano de dois mil e treze, reuniram-se na sala de reuniões do IFSULDEMINAS – Câmpus Machado, os membros da Câmara de Ensino – CAMEN, do IFSULDEMINAS. O Pró-reitor de Ensino, Prof. Marcelo Rosa, cumprimentou os presentes, agradeceu a presença dos participantes, verificou o número e, confirmado *quorum*, deu início à reunião. Participaram os seguintes membros: Câmpus de Inconfidentes: Carlos Cezar da Silva, Flávio Fernandes B. Silva, Wanúcia Marja M. B. Barros e Marina Dantas da Costa. Câmpus de Machado: Luciano Pereira Carvalho, Paulo Humberto Rezende, Eduardo Albertom Ribeiro. Câmpus de Passos: Eugênia de Sousa, Carla Fernandes da Silva, Yeda Maria A. de Siqueira. Câmpus de Poços de Caldas: Jane Piton Serra Sanches, Nathalia Luiz de Freitas, Josirene de Carvalho Barbosa. Câmpus de Pouso Alegre: Diego Terra, Juliano Romanzini Pedreira, Nilza Domingues de Carvalho, Xenia Souza Araújo. Marcelo Rosa informou a ausência do grupo de Muzambinho na reunião por motivos locais. Apresentou alguns informes: novas vagas docentes devem ser discutidas no CADEM, conteúdos para concurso público docente é de responsabilidade da CAMEN e que o Instituto está passando por avaliação do INEP e está sendo estudada a possibilidade de alteração do modo de avaliação para os Institutos, considerando sua estrutura multicâmpus. Atualmente, a avaliação é feita somente no locus Reitoria e está sendo montada uma comissão do que envolve INEP, SETEC e CONIF para sugerir novos critérios de avaliação para os Institutos. Foram sugeridas a inclusão na pauta dos PPCs de Licenciaturas de Matemática e Ciências Biológicas, concurso público docente e revisão das atas. Foi realizado o pedido de inversão da pauta, com concordância de todos, ficando a apresentação dos PPC's a partir das 13 horas. Dá-se início com a apresentação da ata de 07/12/12, a qual após sugestões de alterações foi aprovada, foi sugerido pela servidora Wanúcia que as reuniões poderiam ser gravadas para que os relatos da reunião não sejam perdidos. O prof. Luciano sugere que as atas fiquem disponíveis no google docs para que os participantes possam fazer as correções devidas e após o prazo determinado seja fechada para aprovação na próxima reunião. O prof. Marcelo Rosa apresenta a ata de 25/02/2013 que após sugestões de alteração foi aprovada. O prof. Marcelo apresenta o documento do Centro Acadêmico de Educação Física de Muzambinho, que reivindica o abono de faltas dos alunos que constituem os órgãos colegiados. do IFSULDEMINAS. A aluna Marina relatou que os alunos foram ministrados cursos em cidade vizinha a Inconfidentes a pedido da prefeitura municipal e, como representantes do IFSULDEMINAS, também mereceriam o abono de falta. Prof. Carlos Cezar expôs a possibilidade de abono para participação de eventos apoiados pela instituição (pró-reitoria e câmpus - 1 vez por semestre). O prof. Luciano informa que está sendo redigido o regimento dos cursos técnicos e as alterações deste podem ser implementadas no regimento dos cursos superiores. Eugênia comenta sobre a legislação e que a construção do conhecimento do aluno está sendo feita também nestes eventos e, portanto, deve ser abonada e não somente justificada. O prof. Marcelo faz a leitura do decreto 1044/69 que estabelece quando as faltas devem ser abonadas. Após discussão de situações envolvendo casos de abono de faltas, foi aprovado o pedido do Centro Acadêmico de Educação Física para abono em participação de reuniões por convocação do Câmpus ou Reitoria, representação em órgãos colegiados, representação institucionais em eventos esportivos, artísticos e culturais e participação em eventos científicos e tecnológicos desde que apresente trabalho, sendo aprovado por 14 votos a favor e 2 contra. No período da tarde, o prof. Luciano faz a apresentação da intenção de abertura dos cursos propostos pelos Câmpus. O prof. Marcelo faz a leitura da Resolução 57/2012, que explana sobre os procedimentos a serem adotados para abertura de novos cursos no IFSULDEMINAS, informando que pelo fato de o curso proposto não estar previsto no PDI atual este deverá ser apreciado pelo CONSUP, antes que seja autorizada a abertura. O prof. Luciano informa que como a abertura do curso está prevista para 2014, este deve estar previsto no PDI 2014-2017. O prof. Carlos solicita esclarecimentos sobre a necessidade de se resguardar os percentuais previstos no decreto que cria os Institutos e que prevê 50% de ingressos para ensino médio, 20% para licenciatura e o restante em qualquer modalidade. O prof. Luciano apresenta a previsão da abertura de cursos no próximo ano na área de Licenciatura em Pedagogia que atenderá os percentuais do decreto. O prof. Luciano informa que o Câmpus

possui 4 professores da área de administração e conta com as novas vagas para a integralização do curso, informa ainda que pode ser uma opção a redução de turmas de técnico em administração para atendimento do quantitativo das aulas dos servidores. O prof. Marcelo solicita que fiquemos atentos se a proposta de abertura dos cursos atende todos os requisitos, informando sobre o histórico de abertura de cursos e a dificuldade para integralizá-los devido a falta de docentes, obrigando o Instituto a abrir vagas de 40 horas para docentes de forma a atender a demanda naquele momento. O prof. Marcelo informa que os novos Câmpus receberão mais vagas. Wanucia e Josirene informam que além de docentes, deve ser previsto a demanda de técnicos e infraestrutura para atender os cursos. Luciano informa que necessita de mais 3 professores para integralizar o curso. Diego coloca sua visão informando que seria pertinente a contratação de um economista (docente) e que seria importante a apresentação das áreas e docentes que atuarão. Jane diz que o Câmpus pode informar de onde virão os docentes. Wanucia expõe que acredita que o PPC do curso de Administração – Câmpus Machado deva ser analisado pela CAMEN até para que não se faça uma expansão sem critérios e preparação, porém que a abertura do curso seja vinculada a existência de vagas para docentes e somente após esse requisito estar apto, enviar para o CEPE. O prof. Marcelo informa que o parecer da CAMEN indicará para os outros colegiados se foi verificado todo o requisito necessário para sua abertura para docentes, que novas vagas serão definidas pelo CADEM e CPPD, e que se não houver definição de todos os docentes que atuarão no curso, a proposta de abertura dificilmente será aprovada pelo CEPE. Wanucia solicita que seja então analisado o PPC, mas condicionado o encaminhamento ao CEPE quando tiverem os professores alocados. Luciano concorda com a proposta, mas informa que com a abertura do futuro edital de concurso público para os docentes que comporão o quadro do curso Administração que isto já estaria atendendo esta demanda. O prof. Marcelo informa que o MEC/SETEC não prevê mais vagas além das que já estão previstas, ao menos dentro deste governo (até final de 2014). O PPC é apresentado pela profa. Lidiany. Wanucia solicita que sejam incluídas as legislações de Meio Ambiente, Direitos Humanos, Inclusões étnicos raciais, no corpo do texto, e que as habilitações do egresso devam contemplar a argumentação dos direitos humanos, sustentabilidade e etnia racial, menciona que no quadro de docentes deve conter as áreas que atuam e acrescentar DE ao integral. No NDE, acrescentar os caracteres de tópicos após dois pontos, na tabela de técnicos administrativos alterar integral para 40 horas, correção de entrada semestral ou anual para somente anual, corrigir campi por Câmpus no texto, citar a resolução para ingresso de transferências externas e internas, Wanucia questiona se existe laboratório específico para o curso. Luciano informa que está propondo, Wanucia solicita que seja explicitado também a Resolução 37/2012, utilizar normas da ABNT para escrever o ementário. Diego diz que são muitas disciplinas em cada semestre, sugere que sejam reduzidas para cerca de 6 disciplinas por semestre, ao invés da média de 8,5 como vem apresentado, focando em RH, marketing, finanças e produção, para que, desta forma, o curso seja mais focado, pois em sua visão uma formação mais sólida é o que falta nos cursos de administração. Carlos sugere que seja trocado AACC por AC, que é o correto e no caso dos critérios avaliativos utilizar os critérios da resolução 37/2012 e não a média ponderada. Wanucia solicita que sejam corrigidos também os casos de abono de acordo com a resolução. Prof. Marcelo sugere que sendo realizadas as correções sugeridas, de acordo com os trâmites previstos na resolução 57/2012 o PPC volta para o CADEM e depois seguirá para o CEPE, após a liberação ou confirmação dos docentes e técnico-administrativos que atuarão neste curso. Luciano questiona qual modelo deve utilizar na correção do PPC - se o que estão utilizando ou o encaminhado pelas pedagogas. Marcelo solicita que seja feito no novo modelo. Luciano dá início à apresentação do PPC de Seg. do Trabalho. Carlos solicita que seja corrigido o item 11.4 na questão. O PPC foi aprovado com as alterações. Carlos apresenta as alterações nos PPCs de Licenciatura em Matemática e Ciências Biológicas. No PPC de Matemática foi alterado o sistema de TCC e incluída a disciplina de Monografia II. No de Licenciatura em Ciências Biológicas foram incluídos os novos laboratórios, alterado a ordem do estágio curricular obrigatório. Dessa forma, será possível ao aluno cumprir tanto o fundamental quanto o médio independente da ordem e alteração da matriz dos últimos

semestres para permitir ao aluno "janelas" de modo que ele possa terminar o estágio obrigatório nestes semestres, sendo as alterações aprovadas e Paulo Rezende, técnico-administrativo – Câmpus Machado - comenta que esta visão é realmente importante, pois é aluno de licenciatura e percebe esta dificuldade. Prof. Marcelo apresenta o parecer 21/2012 sobre o calendário de 2014, informa sobre os reconhecimentos que estão para acontecer dos cursos em andamento. Jane questiona sobre a definição de trabalho efetivo acadêmico. Prof. Marcelo informa que no CEPE já se tentou definir sobre este assunto, mas sem sucesso até o momento. Wanúcia informa que já existe esta definição na legislação que encaminhou o parecer para o prof. Marcelo Rosa e que o grupo que for designado para esta tarefa pode até emitir nova regulamentação, sem que esbarre na definição legal. Marcelo informa que os cursos já reconhecidos podem ministrar 20% de sua carga horária à distância, no entanto os não reconhecidos não tem esta autonomia. Jane comenta que efetivo exercício não é somente para os 20%, Marcelo esclarece que atividades na biblioteca, ou visitas técnicas também são considerados efetivo exercício, Wanúcia diz que os 20% semi-presenciais podem ou não ser aplicados, após o reconhecimento do curso. Wanúcia faz comentário sobre calendário de 2014, informando que em 2014 Inconfidentes não prevê aula em janeiro de 2014, que o ano de 2012 terminou em 04/03 e o de 2013 iniciou em 11/03, propondo que nas cidades não sede não devemos alterar o calendário letivo para que o período de Copa do Mundo seja férias. Diego, Jane e Luciano dizem que tem a mesma percepção. Luciano diz que pode ser previsto recesso somente nos dias de jogos da primeira fase, sendo esta liberação facultativa para a segunda fase. Marcelo dá exemplo de que alguns câmpus podem liberar seus alunos e outros não, sendo assim, solicita que seja adotado um padrão para que todos os câmpus sigam. Wanúcia informa que quando os jogos ocorrerem no período da tarde as aulas podem ocorrer no período da manhã, mas quando forem pela manhã acredita que não deve realmente ter aula. Marcelo informa que a ideia é realmente uma reflexão sobre a Lei da Copa e que possamos nos nortear para a confecção de nossos calendários de acordo com a LDB 9394/96, seguindo o parecer 21/2012, sugerindo que dias de jogos não tenha aula na primeira fase, e caso a Seleção Brasileira vá para a segunda fase e assim por diante, os calendários podem ser revistos para adequação. Diego comenta que é favorável as aulas no período da manhã quando os jogos forem à tarde, liberando os alunos uma hora antes dos jogos quando for o caso. Marcelo indica que amadureçamos a ideia para a elaboração dos calendários. Eugênia diz que liberar os alunos uma hora antes do jogo, ou ter aula em um período funciona bem para o ensino fundamental, e que para nossos cursos essa estratégia não funciona bem. Marcelo novamente alerta para ficarmos atentos aos dias letivos previstos na LDB e que para os cursos subsequentes não há que se preocupar, pois no caso destes deve ser cumprida a carga horária, entretanto há o acordo que o calendário para os cursos subsequentes inicie e finalize juntamente com os demais cursos. Josirene comenta que o calendário para os técnico-administrativos deverá se organizar da mesma forma que o de docentes. Marcelo informa que o prof. Pedini ao longo das reuniões nos câmpus propôs uma comissão para estudar o calendário conjunto de docentes. Seguindo a pauta, Marcelo comenta que o processo seletivo de discentes, após 2010, deixou de trabalhar todos os conteúdos, se atentando mais para Língua Portuguesa e Matemática, e que o prof. Isaías (CGE de Pouso Alegre) solicitou a discussão da proposta para a inclusão das demais disciplinas no processo seletivo. Marcelo, em contato com os demais institutos federais de Minas e com o CEFET-MG, verificou que somente o IFSULDEMINAS não tem cobrado todos os conteúdos nos processos seletivos de discentes. A CAMEN pode contribuir com esse processo. Wanúcia, em nome da COPESE, informa que essa quer ter participação na discussão, para confirmar a viabilidade. Josirene coloca que os representantes da COPESE do Câmpus Poços de Caldas também querem participar da discussão, pois aumentando-se as disciplinas no processo seletivo, aumenta-se o trabalho dos mesmos, logo o quantitativo de técnicos também precisa aumentar. Paulo questiona se o aluno ingressante teria condições de prestar um exame com essa nova estrutura. Wanúcia diz que as questões podem ser elaboradas de forma interdisciplinar. Marcelo afirma que a consulta foi feita e que devemos definir até setembro próximo. Neste primeiro momento a CAMEN é quem deve definir e depois convidar a COPESE para discutir como poderia

ser a aplicação e quais ações seriam necessárias para a implementação da proposta. Wanúcia diz que o Câmpus Inconfidentes tem a visão de que seria interessante várias disciplinas no processo, mas que não se sente segura para emitir parecer sobre o assunto, uma vez que há ressalvas da COPESE. Marcelo diz que hoje é somente uma apresentação do tema para discussão e que deve realmente ser amadurecida. Marcelo relata os vários sistemas de processos seletivos que as antigas escolas agrotécnicas já utilizaram e que o Instituto utilizou em sua trajetória, incluindo as ações afirmativas, e que talvez um caminho seja a provocação de um pensamento mais lógico, sendo que as questões possam ser realizadas por eixos temáticos, nos quais sejam abordados os conteúdos de várias disciplinas. Yeda diz que para que a COPESE possa elaborar um processo com esta característica seria ideal montar grupos de professores por eixos e estes elaborarem as questões, Paulo diz que a Diretoria de ingresso está discutindo a viabilização de uma estrutura central que possa atender esta demanda. Wanúcia encaminha que sejam levantadas as propostas e possibilidades de cada câmpus e, posteriormente, sejam apresentadas na próxima reunião. Eugênia diz que os simulados de Passos abordam esta metodologia e conceitual, não fragmentando os conteúdos. Josirene questiona se zerar na redação ainda é eliminatória. Marcelo diz que no último processo foi, e para o próximo ainda deve ser revisto. Josirene comenta que este critério deveria ser revisto. Dando continuidade, Marcelo explana sobre o concurso público para docentes, informando que eram cobradas questões educacionais, objetivas e didáticas, se não seria o caso de incluirmos novamente essas questões no concurso e processo seletivo e ainda seria importante pontuar cursos técnicos no certame, pois esses profissionais teriam a formação técnica o que propicia melhor resultado no trabalho docente, uma vez que atuará com técnicos. Informa ainda que teremos concurso no segundo semestre e que devemos estar atentos a estas questões. Flávio pergunta prazo de abertura e inscrições dos editais. Marcelo informa que o prazo legal é de 30 dias. Flávio questiona se o prazo não é curto para estas alterações. Marcelo diz que este é o prazo mínimo e que caso o edital esteja preparado é possível sim realizar o processo com maior período entre a inscrição e as provas. Flávio diz que os conteúdos específicos são extensos e que os didáticos podem prejudicar os candidatos. Yeda dá exemplo do concurso de enfermagem que diz ter previsto a área educacional e a área profissional. Wanúcia e Marina questionam Marcelo sobre o pagamento da assistência estudantil, Marcelo solicita que entre em contato com Maira que saberá responder, pois o atraso está sendo gerado na SETEC. Marcelo agradece aos presentes e finaliza a reunião. Sem mais nada a constar, eu prof. Carlos Cezar da Silva, secretario *ad hoc*, lavro a presente ata que segue assinada pelos presentes.

Marcelo Simão da Rosa _____

Yeda Maria Antunes de Siqueira _____

Flávio Fernandes B. Silva _____

Marina Dantas da Costa _____

Nathalia Luiz de Freitas _____

Jane Piton Serra Sanches _____

Xênia Souza Araújo _____

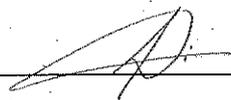
Nilza Domingues de Carvalho _____

Diego César Terra de Andrade _____

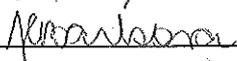
Juliano Romanzini Pedreira _____

Paulo Humberto Rezende _____

Luciano Pereira Carvalho

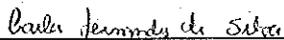


Josirene de Carvalho Barbosa



Wanúcia Maria Maia Bernardes Barros

Carla Fernandes da Silva



Eugênia de Sousa



Eduardo Albertom Ribeiro

